

http://doi.org/10.48195/jie2023.26519

VIVÊNCIAS DE RESIDENTES EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA FRENTE A GESTÃO DE UMA MATERNIDADE[1]

Julia Bernardes Rachadel[2] ; Thayná da Fonseca Aguirre[2] ; Ângela Maria Naidon[3]

RESUMO

Por assumir responsabilidades gerenciais e assistenciais, a gerência do cuidado é um dos principais eixos de atuação do profissional enfermeiro. Com objetivo de relatar a vivência de residentes no contexto da gestão de uma maternidade. Trata-se de um relato de experiência, a partir das vivências de estudantes de um programa de residência em Enfermagem Obstétrica da Região Sul do país, no contexto da gestão em saúde na atenção hospitalar entre os anos de 2022 e 2023. As residentes se distribuem no serviço desenvolvendo atividades como o cuidado materno-infantil, promoção de boas práticas assistenciais e obstétricas, e gestão da unidade. Mensalmente uma residente ocupa exclusivamente a atividade de gestão da unidade dando continuidade no serviço gerencial no qual permeiam as atividades do enfermeiro. Conclui-se que as atribuições de um enfermeiro gerencial é de suma importância para a manutenção e seguimento de um setor.

Palavras-chave: Enfermagem; Gestão; Obstetrícia.

ABSTRACT

By assuming managerial and care responsibilities, care management is one of the main axes of work for nurses. In order to report the experience of residents in the context of managing a maternity hospital. This is an experience report, based on the experiences of students in a residency program in Obstetric Nursing in the southern region of the country, in the context of health management in hospital care between the years 2022 and 2023. in the service, developing activities such as maternal and child care, promotion of good care and obstetric practices, and unit management. Every month, a resident occupies exclusively the management activity of the unit, continuing the management service in which the nurse's activities permeate. It is concluded that the attributions of a managerial nurse are of paramount importance for the maintenance and follow-up of a sector.

Keywords: Nursing; Management; Obstetrics

[1] Relato de Experiência.

[2] Enfermeiras, Estudantes do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. Universidade Franciscana. E-mail: julia.bernardes@ufn.edu.br, thayna.aguirre@ufn.edu.br

[3] Enfermeira obstetra, Preceptora do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica. Universidade Franciscana. E-mail: angelanaidom@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O enfermeiro em seu processo de trabalho assume responsabilidades tanto gerenciais quanto assistenciais, sendo assim a gerência do cuidado é um dos seus principais eixos de atuação profissional (TREVISO, *et al.,* 2017). Uma das principais ferramentas utilizadas pelos enfermeiros para conseguirem gerenciar o cuidado é o planejamento, podemos ver por meio da escala de plantões, da distribuição de tarefas, da passagem de plantão onde são coletadas as informações para organização de como prosseguirá o próximo turno (COPELLI, *et al.,* 2017).

Historicamente o enfermeiro, por gerenciar o cuidado e a equipe de enfermagem, desenvolve competências como a liderança, comunicação, tomada de decisão, incentivo a educação permanente. Como líder da equipe é o profissional de referência para apoio, distribuição de processos de trabalho e corresponsabilização dos envolvidos no cuidado (TREVISO, *et al.,* 2017).

A gestão do cuidado de enfermagem na atenção obstétrica, ou em qualquer outra área é de suma importância e sempre contribui para qualificação da assistência de enfermagem e saúde. A inserção do enfermeiro obstetra é fundamental para que se consiga a disseminação e implementação do novo modelo de atenção obstétrica que se baseia na humanização da assistência, em práticas baseadas em evidências científicas e no protagonismo da mulher no processo de parturição (BACKES *et al*, 2017).

2. OBJETIVO

Relatar a vivência de residentes do Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica no contexto da gestão de uma maternidade.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, onde obtém-se o relato de vivências de estudantes de um programa de residência em Enfermagem Obstétrica da Região Sul do país, no contexto da gestão em saúde na atenção hospitalar entre os anos de 2022 e 2023. Através da óptica descritiva pode-se evidenciar o contexto dos profissionais inseridos nas unidades, bem como obter a descrição das atividades desenvolvidas e atribuições do enfermeiro gestor de uma maternidade.

4. DESENVOLVIMENTO

O programa de residência em enfermagem obstétrica no qual as autoras pertencem, conta com 6 residentes em campo em uma maternidade de risco habitual, abrangendo 34 municípios do estado do Rio Grande do Sul, com financiamento exclusivo advindo do Sistema Único de Saúde. A referida maternidade é referência em atendimento humanizado, preconizando os preceitos da Organização Mundial da saúde no que tange o incentivo ao parto natural, e a diminuição das taxas de cesáreas.

Através de escalas de trabalho mensais as residentes se distribuem no serviço desenvolvendo atividades como o cuidado materno-infantil, promoção de boas práticas assistenciais e obstétricas, articulação teórico-prática e gestão da unidade. Mensalmente uma residente ocupa exclusivamente a atividade de gestão da unidade juntamente com a coordenadora da maternidade, dando continuidade no serviço gerencial no qual permeiam as atividades do enfermeiro, além da assistência obstétrica.

Pode-se perceber que a prática na gestão entra em consonância com o que os autores TREVISO, *et al.,* 2017 referem, no sentido que a inclusão e incentivo a desenvolver competências e habilidades gerenciais além de estarem nas Diretrizes Curriculares Nacionais, colaboram com o exercício profissional, incentivando o planejamento das ações nos serviços

e na gerência do cuidado, formando assim um profissional mais apto para o mercado de trabalho.

Adentrando a gestão, pode-se observar um olhar mais detalhista ao serviço no qual estamos inseridos, indo desde a gestão dos recursos básicos, de profissionais e de materiais para a manutenção e funcionamento da unidade a até mesmo verificação de índices e taxas do trabalho gerado pela maternidade, além de relatórios internos, municipais e estaduais, que são de suma importância para a continuidade do serviço interligado a atenção básica dos municípios, seguindo um cuidado longitudinal. Além de ocorrer a verificação e análise dos índices gerados, o enfermeiro gerencial da unidade tem o papel de estudar os resultados obtidos e promover ações de intervenções para melhoria do cuidado, seja com a equipe através da educação continuada, ou até mesmo com os usuários, através de grupos de educação em saúde ocorridos mensalmente, ministrados por profissionais do setor, levando informações de cunho educativo referente às boas práticas obstétricas e neonatais.

Podemos ver a importância do período passado na gestão, de acordo com o texto de COPELLI, *et al.,* 2017, em que um dos principais eixos da atuação do enfermeiro é a gerência do cuidado e engloba tanto a parte assistencial como a gerencial. Com isso conseguimos ver os dois lados em conjunto, o assistencial fornecendo um atendimento integral e individualizado para cada paciente, e o gerencial no planejamento, organização do trabalho, supervisionamento, educação continuada, dimensionamento de pessoal e utilização de instrumentos de gerência (COPELLI, *et al.,* 2017).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que as atribuições de um enfermeiro gerencial é de suma importância para a manutenção e seguimento de um setor, bem como a inserção de residentes da área obstétrica na gestão de um setor especializado na área é relevante para a longitudinalidade do conhecimento na área obstétrica, visando o pleno entendimento da funcionamento da unidade, bem como gerindo os recursos necessários para obter uma assistência qualificada e humanizada.

REFERÊNCIAS

BACKES, Marli Terezinha Stein, *et al*. Desafios da gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da atenção obstétrica e neonatal em maternidades públicas brasileiras. **Ciaiq 2017,** [S. L.], v. 2, n.-, p. 411-420, jun. 2017.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva, *et al*. Care management and nursing governance in a maternity ward: grounded theory. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 70, n. 6, p. 1277-1283, dez. 2017.

TREVISO, Patricia; *et al*. Competências do enfermeiro na gestão do cuidado. **Revista de Administração em Saúde**, [S.L.], v. 17, n. 69, p. -, 17 out. 2017.